

nitários, designadamente no âmbito do Plano de Acção Florestal e do Programa de Desenvolvimento Florestal;

1995 — colocado na Divisão de Programação e Gestão Financeira, colaborando na preparação dos orçamentos anuais, no controlo e execução orçamental, bem como na implementação de Planos e Relatórios de Actividades;

1995 — realizou auditorias às ex-Delegações Florestais, bem como auditorias a entidades privadas no âmbito das candidaturas de acções de formação do Fundo Social Europeu;

1997 — na ex-Direcção Geral das Florestas, Divisão de Gestão Financeira e Controlo Orçamental, colaborou na preparação dos orçamentos anuais, planos e relatórios de actividades, análise e gestão financeira e controlo da execução orçamental (Orçamento do Estado, PIDDAC e projectos comunitários), substituindo o chefe de divisão financeira na sua ausência;

Por despacho do director-geral dos Recursos Florestais de 16 de Maio de 2005, foi nomeado, em regime de substituição, chefe de divisão Financeira e Patrimonial.

Despacho n.º 2215/2006 (2.ª série). — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, é nomeado para exercer, em comissão de serviço, por um período de três anos, o cargo de chefe de divisão de Controlo e Fiscalização da Circunscrição Florestal do Norte, constante do anexo II da Portaria n.º 574/2004, de 28 de Maio, o licenciado em engenharia florestal Eduardo Silva Alves.

A presente nomeação é fundamentada, de acordo com os critérios utilizados, numa classificação elevada, com uma distribuição equilibrada de resultados para as três componentes consideradas (formação académica, capacidade de liderança e coordenação/experiência profissional): para além da licenciatura em Engenharia Florestal, concluiu com êxito o mestrado em Engenharia dos Recursos Florestais; assumiu cargos de direcção com responsabilidades regionais, tendo desempenhado com frequência tarefas de controlo e acompanhamento de projectos e programas de florestação; é numerosa a lista de participações em reuniões técnicas e científicas, apresentando normalmente contribuições orais e escritas relevantes; é considerável a lista de publicações em que participou, tendo, igualmente, desempenhado funções em acções de formação e orientado diversos estágios curriculares.

10 de Janeiro de 2006. — O Director-Geral, *Francisco Castro Rego*.

Curriculum vitae

Dados pessoais — Eduardo Silva Alves.

Formação académica — licenciado em Engenharia Florestal (1986), concluiu com êxito o mestrado em Engenharia dos Recursos Florestais, com apresentação de dissertação que versou a avaliação da qualidade das estações florestais a partir de propriedades químicas do solo, em povoamentos de pinheiro-bravo no vale do Tâmega.

Iniciou a sua actividade profissional na Circunscrição Florestal de Vila Real, em 1987. Assumiu cargos de direcção com responsabilidades regionais, tendo desempenhado com frequência tarefas de controlo e acompanhamento de projectos e programas de florestação. Coordenou a aplicação local de programas comunitários, nomeadamente do Reg. 2328/91 e Reg. 2080/92; colaborou com a unidade de gestão da aplicação do PDF e teve responsabilidades delegadas como gestor dos projectos 2080/92 e PAMAF, medida n.º 3.

É numerosa a lista de participações em reuniões técnicas e científicas, apresentando normalmente contribuições orais e escritas relevantes. É considerável a lista de publicações em que participou, tendo, igualmente, desempenhado funções em acções de formação e orientado diversos estágios curriculares.

Despacho n.º 2216/2006 (2.ª série). — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, é nomeado para exercer, em comissão de serviço, por um período de três anos, o cargo de chefe de divisão Técnica, da Circunscrição Florestal Norte, constante do anexo II da Portaria n.º 574/2004, de 28 de Maio, o licenciado em Engenharia Florestal João Paulo Calçada Duarte.

A presente nomeação é fundamentada, de acordo com os critérios utilizados, numa classificação alta, apenas penalizada pela baixa permanência em cargos de chefia: para além da licenciatura em Engenharia Florestal, concluiu com êxito o mestrado em Engenharia da Produção Florestal, tendo apresentada a dissertação «Estudos biométricos em pinheiro-bravo: Configuração do perfil do tronco, volumes e percentagem de casca»; frequentou, ainda, numerosas acções de actualização; participou em vários projectos de investigação e demonstração, com especial incidência em pinheiro-bravo, é numerosa a lista de participações em reuniões técnicas e científicas, onde em muitas das quais tem apresentado comunicações, desempenhou, com

frequência, funções em acções de formação e orientou vários estágios curriculares.

10 de Janeiro de 2006. — O Director-Geral, *Francisco Castro Rego*.

ANEXO

Curriculum vitae

Dados pessoais — João Paulo Calçada Duarte.

Formação académica — licenciado em Engenharia Florestal (1991), concluiu com êxito o mestrado em Engenharia da Produção Florestal, tendo apresentado a dissertação «Estudos biométricos em pinheiro-bravo: Configuração do perfil do tronco, volumes e percentagem de casca» (2001).

Iniciou a sua actividade profissional em 1989 na Circunscrição Florestal de Vila Real, nas áreas de inventário, ordenamento e planeamento florestal.

Frequentou numerosas acções de actualização. Participou em vários projectos de investigação e demonstração, com especial incidência em pinheiro-bravo. Esteve ligado a iniciativas de divulgação e extensão florestal. Acompanhou a elaboração de programas de análise e desenvolvimento regional e PDM. É numerosa a lista de participações em reuniões técnicas e científicas, onde em muitas das quais tem apresentado comunicações. Desempenhou com frequência funções em acções de formação e orientou vários estágios curriculares, sendo numerosa a sua lista de publicações.

Despacho n.º 2217/2006 (2.ª série). — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, é nomeado para exercer, em comissão de serviço, por um período de três anos, o cargo de chefe de divisão de Caça e Pesca, da Circunscrição Florestal do Norte, constante do anexo II da Portaria n.º 574/2004, de 28 de Maio, o licenciado em Engenharia Florestal Rogério Paulo Rodrigues Rodrigues.

A presente nomeação é fundamentada, de acordo com os critérios utilizados, numa classificação alta, sendo apenas penalizado por uma menor experiência em cargos de chefia: para além da licenciatura em Engenharia Florestal, concluiu com êxito o *master* universitário internacional Gestion Y Conservacion de la Fauna Salvage Euro-mediterrânea, tendo ainda frequentado numerosas acções de formação; é numerosa a lista de participações em reuniões técnicas e científicas, onde apresentou com frequência comunicações relacionadas com temas de cinegética; participou como formador em diversas acções nomeadamente relacionadas com gestão de zonas de caça; desempenhou igualmente tarefas de organização e gestão de zonas de caça.

10 de Janeiro de 2006. — O Director-Geral, *Francisco Castro Rego*.

ANEXO

Curriculum vitae

Dados pessoais — Rogério Paulo Rodrigues Rodrigues.

Formação académica — licenciado em Engenharia Florestal.

Para além da licenciatura em Engenharia Florestal, concluiu com êxito o *master* universitário internacional Gestion y Conservacion de la Fauna Salvage Euromediterrânea, tendo ainda frequentado numerosas acções de formação.

Iniciou a sua actividade profissional em 1988, nas empresas Floresta Verde e EMPORSIL, nas áreas de arborização, exploração e inventário florestal. Em 1993 ingressou na Circunscrição Florestal de Vila Real, da DGF, tendo, a partir de 1998, iniciado actividades regulares na área da cinegética.

Participou como formador em diversas acções, nomeadamente relacionadas com gestão de zonas de caça. Desempenhou igualmente tarefas de organização e gestão de zonas de caça. É numerosa a lista de participações em reuniões técnicas e científicas, onde apresentou com frequência comunicações relacionadas com temas de cinegética. Foi membro da comissão organizadora de diversos eventos nacionais e internacionais, nomeadamente: I Curso de Formação em Gestão de Fauna Selvagem (2001); II Simpósio Internacional sobre Fauna Selvagem (2001) e III International Symposium on Wild Fauna (2003).

Despacho n.º 2218/2006 (2.ª série). — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, é nomeado para exercer, em comissão de serviço, por um período de três anos, o cargo de chefe de divisão do Núcleo Florestal do Douro, da Circunscrição Florestal do Norte, constante do anexo II da Portaria n.º 574/2004, de 28 de Maio, o licenciado em engenharia florestal António Jorge de Sousa Cosme.

A presente nomeação é fundamentada, de acordo com os critérios utilizados, numa classificação alta, tendo o visado uma importante

experiência acumulada em actividades de direcção e acompanhamento de grupos de trabalho e comissões técnicas: tem uma presença assídua em reuniões técnicas e congressos, apresentando com frequência comunicações; participou em diversas iniciativas como formador; assumiu cargos de direcção com responsabilidades regionais em Trás-os-Montes; participou em actividades de reconhecimento de campo, nomeadamente em áreas do Vale do Tâmega, serra da Nogueira e Macedo de Cavaleiros, tendo colaborado na elaboração de Planos Municipais de intervenção na Floresta do Vale do Tâmega e do Vale do Távora.

10 de Janeiro de 2006. — O Director-Geral, *Francisco Castro Rego*.

ANEXO

Curriculum vitae

Dados pessoais — António Jorge de Sousa Cosme.
Formação académica — Licenciado em Engenharia Florestal (1989), tendo posteriormente frequentado numerosas acções de formação. Iniciou a sua actividade profissional em 1986 no âmbito do projecto PIDR-TAD, «Aproveitamento da fitomassa área não agrícola». Tem repartido a sua actividade por diferentes sectores, com especial relevância para as áreas dos fogos florestais, ordenamento e gestão. Participou em actividades de reconhecimento de campo, nomeadamente em áreas do vale do Tâmega, serra da Nogueira e Macedo de Cavaleiros. Colaborou na elaboração de Planos Municipais de Intervenção na Floresta do Vale do Tâmega e do Vale do Távora. Foi coordenador do Núcleo Regional do Corpo Nacional da guarda florestal da área de intervenção da DRATM. Tem uma importante experiência acumulada em actividades de direcção e acompanhamento de grupos de trabalho e comissões técnicas.
Tem uma presença assídua em reuniões técnicas e congressos, apresentando com frequência comunicações. Participa com regularidade em iniciativas de formador. Realizou diversas apresentações por convite para divulgação de temas florestais, tendo ainda colaborado em vários projectos de investigação.

Despacho n.º 2219/2006 (2.ª série). — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, é nomeada para exercer, em comissão de serviço, por um período de três anos, o cargo de chefe de divisão do Núcleo Florestal do Nordeste, da Circunscrição Florestal do Norte, constante do anexo II da Portaria n.º 574/2004, de 28 de Maio, a licenciada em Engenharia Florestal Graça Maria Gonçalves Barreira Andrade.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão da visada que, de acordo com os critérios utilizados, apresentada uma classificação adequada, obtida principalmente pela sua experiência em lugares de chefia, sendo ainda de realçar a sua participação em acções de formação e na orientação de estágios; noutros aspectos relacionados com a presença em congressos, reuniões técnicas e publicações escritas, a sua contribuição foi considerada suficiente, embora menos relevante; é ainda de realçar um conhecimento aprofundado da região em causa.

10 de Janeiro de 2006. — O Director-Geral, *Francisco Castro Rego*.

Curriculum vitae

Dados pessoais — Graça Maria Gonçalves Barreira Andrade.
Formação académica — licenciada, em 1984, em Engenharia Florestal pela UTAD, tendo realizado o estágio curricular «Valor nutritivo de algumas espécies arbustivas — Variação anual e sua manipulação pelo fogo controlado». Frequentou o curso de mestrado em Extensão e Desenvolvimento Rural da UTAD.
Frequentou diversas acções de formação, nomeadamente na área dos fogos controlados e da mecanização florestal.
Iniciou a sua actividade profissional em 1984 na Direcção de Serviços de Caça da DGF. Desempenhou funções na Circunscrição Florestal de Viseu como responsável pelo sector da caça e pesca e na Circunscrição Florestal de Vila Real, apoiando os sectores de planeamento, fogos controlado e caça. Exerceu as funções de administradora florestal de Bragança, entre 1991 e 1994, e de chefe de zona florestal da Terra Fria, entre 1994 e 1997.
Fez parte de comissão organizadora de diversos encontros venatórios, tendo igualmente orientado estágios de licenciatura e participado na docência do curso de Gestão dos Recursos Florestais da ESAB.

Despacho n.º 2220/2006 (2.ª série). — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, é nomeado para exercer, em comissão de serviço, por um período de três anos, o cargo de chefe de divisão do Núcleo Florestal do Barroso e Padrela, da Circunscrição Florestal do Norte, constante do anexo II da Portaria n.º 574/2004, de 28 de Maio, o licenciado em engenharia florestal Carlos Manuel Gomes Matos Silva.

A presente nomeação é fundamentada, de acordo com os critérios utilizados, numa classificação alta, com uma distribuição equilibrada de resultados para as três componentes consideradas (formação académica, capacidade de liderança e coordenação/experiência profissional): assumiu cargos de direcção com responsabilidades regionais, com localização no distrito de Vila Real, tendo desempenhado com frequência tarefas de coordenação, nomeadamente em áreas relacionadas com fogos florestais; colaborou na elaboração de planos municipais de intervenção na floresta do vale do Tâmega e do vale do Távora; é numerosa a lista de participações em reuniões técnicas e científicas, em simultâneo com a realização de comunicações por convite sobre temas florestais, com especial incidência em protecção florestal; desempenhou, com frequência, funções em acções de formação e orientou estágios curriculares.

10 de Janeiro de 2006. — O Director-Geral, *Francisco Castro Rego*.

Curriculum vitae

Dados pessoais — Carlos Manuel Gomes Matos Silva.
Formação académica — licenciado em Engenharia Florestal pela UTAD (1993), concluiu com êxito a pós-graduação em Engenharia dos Recursos Florestais (2002-2003), tendo ainda frequentado numerosas acções de formação.
Iniciou a actividade profissional em 1992 no quadro da DRATM, tendo assumido cargos de direcção com responsabilidades regionais, com localização no distrito de Vila Real, tendo desempenhado com frequência tarefas de coordenação, nomeadamente em área relacionadas com fogos florestais. Colaborou na elaboração de planos municipais de intervenção na floresta do vale do Tâmega e do vale do Távora. É numerosa a lista de participações em reuniões técnicas e científicas, em simultâneo com a realização de comunicações por convite sobre temas florestais, com especial incidência em protecção florestal. Participou em diversos projectos de investigação. Desempenhou com frequência funções em acções de formação e orientou estágios curriculares.

Direcção Regional de Agricultura do Algarve

Despacho (extracto) n.º 2221/2006 (2.ª série). — Por despachos de 14 de Dezembro de 2005 e de 3 de Janeiro de 2006 do director regional de Agricultura do Algarve e do secretário-geral do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, respectivamente:

Ana Isabel Cruz Lopes Reis Nunes, assistente administrativa especialista da carreira de assistente administrativo do quadro de pessoal da Secretaria-Geral do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas — autorizada a transferência para o quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura do Algarve, a partir da data da publicação, com idêntica categoria e carreira. (Processo isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

12 de Janeiro de 2006. — O Director Regional, *Joaquim Castelão Rodrigues*.

Instituto da Vinha e do Vinho

Despacho (extracto) n.º 2222/2006 (2.ª série). — Por despacho de 2 de Janeiro de 2006 do presidente do Instituto da Vinha e do Vinho:

Maria João Cunha Fernão Pires, assessora principal, pertencente ao quadro de pessoal do Instituto da Vinha e do Vinho, da carreira de técnico superior engenheiro — nomeada, por urgente conveniência de serviço, em regime de substituição, chefe de divisão de Informação, Divulgação e Relações Públicas, do quadro de pessoal do Instituto da Vinha e do Vinho, nos termos e ao abrigo do disposto n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, com efeitos a 1 de Janeiro de 2006.

3 de Janeiro de 2006. — O Director de Serviços de Administração, *Lopes das Neves*.

Despacho (extracto) n.º 2223/2006 (2.ª série). — Por despacho de 2 de Janeiro de 2006 do presidente do Instituto da Vinha e do Vinho:

Maria da Conceição Estêvão Neves da Cunha Ribeiro da Costa, assessora principal pertencente ao quadro de pessoal do Instituto da Vinha e do Vinho, da carreira de técnico superior engenheiro — nomeada, por urgente conveniência de serviço, em regime